

Vendas da Roche crescem 10% em 2009

Os resultados também apontam crescimento de 11% da divisão Farmacêutica, quase duas vezes mais que o mercado global

As vendas globais da Roche aumentaram em 10% em 2009, alcançando 49,1 bilhões de francos suíços, após a aquisição da Genentech por US\$ 46,8 bilhões, no início do ano passado. Com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento, em 2009 a Roche destinou 9,9 bilhões de francos suíços para o setor.

No cenário geral, o mercado norte-americano continua o mais importante para a companhia. Porém, outros mercados vem aumentando suas participações nos resultados. Por exemplo, a participação da América Latina cresceu 7% em relação ao ano passado, frente aos 5% nos Estados Unidos. De acordo com Pascal Soriot, COO da Roche Farmacêutica, em oncologia as vendas norte-americanas do Avastin cresceram 14%, enquanto em outros países, este crescimento foi de 21%, por exemplo.

Com a aquisição da Genentech, a Roche já começa a obter resultados positivos, com ganhos para acionistas da ordem de 9% em relação a 2008, chegando a 9,8 bilhões de francos suíços. Os custos com a incorporação da Genentech foram responsáveis pela redução de 22% nos resultados líquidos, que somaram 8,5 bilhões de francos suíços em 2009. Apesar disso, os lucros por ação da companhia aumentaram 20% em relação a 2008.

Os resultados também apontam crescimento de 11% da divisão Farmacêutica, quase **duas vezes** a taxa de crescimento do mercado global. “Em um ambiente externo turbulento, a Roche teve um desempenho extraordinário. As vendas, tanto da Farma quanto da Diagnóstica, cresceram **duas vezes mais** que seus respectivos mercados. O lucro por ação cresceu ainda mais que as vendas. E lançamos as bases do nosso crescimento futuro: nosso *pipeline* de produtos farmacêuticos conta hoje com dez novas moléculas em fase avançada de desenvolvimento – uma notável realização para os padrões do setor”, explica Severin Schwan, CEO da Roche.

A estratégia de investir em desenvolvimento de novas moléculas permite ao laboratório, agora, contar essas dez moléculas em fase avançada de estudos clínicos, mantendo a empresa em uma situação confortável frente aos concorrentes, que enfrentam forte pressão por perda de patentes. Em 2009, seis dessas moléculas moléculas, em 2009 seis entraram em fase final de desenvolvimento.